

SISTEMA DE CADASTRO PARA SETOR DE PSICOLOGIA DO IFTO-COLINAS

Ingrid Sara Silva Vieira¹, Raquel dos Santos Lima², Higor da Silva Freitas³

¹Cursando o curso técnico em informática integrado ao ensino médio IFTO. e-mail: <IngridSara95@gmail.com>

²Cursando o curso técnico em informática integrado ao ensino médio IFTO. e-mail: <raquelvip2016@outlook.com>

³Cursando o curso técnico em informática integrado ao ensino médio IFTO. e-mail: <hhigorfreitas@outlook.com>

Resumo: Este artigo descreve o funcionamento do sistema de cadastro de consultas de estudantes do IFTO-Campus Colinas do Tocantins no setor de psicologia, e sua importância mediante o funcionamento. Essa proposta parte da necessidade de diminuir os processos manuais do setor de psicologia, informatizando-o, assim melhorar o gerenciamento dos atendimentos aos estudantes. Este trabalho está dividido em duas partes, sendo a primeira referente às necessidades e métodos de criação do sistema, e a segunda apresenta as funcionalidades e importância perante o seu real funcionamento.

Palavras-chave: integração, plataforma, psicologia, relatório

1 INTRODUÇÃO

Visto a grande quantidade de alunos, foi observado a necessidade de organização e otimização de alguns setores do IFTO- campus Colinas do Tocantins. O presente trabalho consiste em desenvolver um sistema que tem como abordagem o setor de psicologia. O objetivo deste sistema é auxiliar os demais envolvidos no processo de gerenciamento do atendimento as consultas dos estudantes.

O sistema está organizado em páginas web, sendo que cada uma apresenta as suas respectivas finalidades. Seu destaque abrange a possibilidade de alunos terem acesso ao sistema sem a presença de um administrador facilitando e motivando o acesso de estudantes à psicóloga do campus. Para acessar o conteúdo da plataforma é preciso que o usuário esteja cadastrado no sistema de dados, e o cadastramento só é realizado pelo administrador.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é um desenvolvimento tecnológico, no qual é feita toda a parte funcional do sistema. Cada página possui suas respectivas finalidades, e para cada uma dessas fases, foi aplicado técnicas, primeiramente uma análise estrutural, depois uma análise essencial é pôr fim a estruturação do projeto. A análise estrutural é a parte do layout do sistema, a essencial apresenta a dinâmica de funcionamento das páginas, já o projeto estruturado determinara

as melhores formas para solucionar os problemas do sistema. As ferramentas utilizadas para a execução do sistema de psicologia foram as seguintes: a plataforma *NetBeans* no qual é feita toda a parte de programação; o *HTML5* como linguagem de marcação de hipertexto e o *CSS* como estilizador, *JavaScript* para realizar validações e linguagens de programação *PHP*. Este projeto-teste torna-se executável através do servidor *Apache* e o banco de dados *MySQL*.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Os avanços tecnológicos no século XXI indicam uma maior possibilidade de associação de comunidades médicas perante a adaptação de informação e disponibilidade de prontuários de forma ampla e clara.

Segundo Wechsler, (2003), o uso da Internet traz evidentes benefícios ao médico frente à universalização e democratização do conhecimento, com custos de acesso mais baixos do que os outros meios até hoje utilizados.

A Internet tem permitido que profissionais da saúde e pacientes acessem informações médicas em volume referencial. Assim como afirma Wechsler (2003), tal acesso tem o potencial de acelerar a transformação da relação médico-paciente, desde aquela posição da autoridade médica ministrando conselhos e tratamento até uma nova posição de compartilhamento de decisões entre o paciente e o médico. Como enfatiza Wechsler(2003),

Algumas vantagens práticas do atendimento on-line podem ser apontadas, como dispensa do agendamento de consultas e boa relação custo-benefício, com a troca do deslocamento real pelo acesso virtual, estabelecendo, assim, uma ponte para quem mora em lugares distantes. Para a utilização da Internet com finalidades médicas, deve-se assegurar o entendimento de que a informação ou opinião prestada não é um substituto para uma consulta com o médico que conhece a história clínica da doença e o contexto pessoal e familiar do paciente, e que é essencial o contato pessoal com o médico.

Haja vista o aumento da população brasileira, a demanda de consultas nos setores de psicologia, em frente a uma proporção, aumenta. Como menciona Prado (2005), os psicólogos no Brasil estão utilizando a informática como instrumento na área de avaliação psicológica, porém a área de tratamento psicológico é uma das que carecem de produtos comercializados e produção científica. Assim a disponibilidade de uma ferramenta que permita a diminuição de custo-benefício das consultas se torna necessária.

De acordo com Herzberg (2007), prontuários eletrônicos de pacientes são considerados instrumentos essenciais que facilitam na geração de diagnósticos além de serem considerados indispensáveis processadores de estatísticas médicas, favorecendo o desenvolvimento científico a ser desenvolvido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Principal contribuição deste trabalho é informatizar o setor de psicologia do IFTO-*campus* Colinas do Tocantins, que atualmente não possui um sistema de informação para realizar o gerenciamento do atendimento de estudantes e servidores. O trabalho não traz contribuições para a literatura, o propósito deste trabalho é apenas contribuir com o Setor de Psicologia. O sistema foi desenvolvido como atividade da disciplina Desenvolvimento de Sistemas do curso Técnico em informática do *campus* acima informado.

A necessidade de um acesso à informação mais barata acontece e é prestigiada por parte da comunidade profissional disponibilizada no mercado. Perante os grandes avanços ocorridos no Brasil e no mundo, a informatização de consultórios médicos, clínicas psicológicas, entre outros, traz uma espécie de “passo à frente” perante todos os avanços ocorridos mundialmente. Isso prescreve a mais diversa especialização de um sistema e a capacidade de integração de informação para outros meios, para que a reutilização de dados disponibilizados seja possível de ser executada. Além disso, uma maior segurança poderá ser atribuída junto a uma maior organização de dados cadastrais e produtividade em frente a uma determinada rotina de trabalho.

No âmbito de tecnologias para consultórios, a especificidade para psicólogos se torna pouco diversificada em um meio a qual não há muitos requisitos para a área, visto que ela ainda está em difusão. Assim, a execução de tarefas em meio a processos de trabalho se torna, em sua maioria, totalmente manual. A existência dessa carência ocasionou a necessidade de aplicação de sistemas para auxiliar o funcionamento de instituições como hospitais e clínicas de psicológica, para o melhor andamento do trabalho realizado. No decorrer do desenvolvimento do projeto houve várias modificações, até que chegasse ao seu estado atual. As mudanças realizadas consistiram na inclusão de relatórios, com a finalidade de gerar e apresentar as informações do sistema para o setor de psicologia. Além desta modificação, outras alterações foram realizadas, tais como o layout da página.

Diante de uma análise de requisitos executada com a psicóloga do campus em questão foi detectado a necessidade de desenvolver um sistema para realizar o gerenciamento do setor, visto que, ainda não há um sistema para realizar o controle dos atendimentos do psicólogo. Os requisitos necessários são: cadastro de consultas com o reconhecimento do número de matrículas dos estudantes, uma página para divulgar campanhas do setor e a emissão de relatórios de todas as consultas.

Com ênfase na economia de recursos para execução, preenchimento e cadastro de consultas, foi determinado que a existência de uma plataforma para geração de relatórios mensais do setor e para acesso de estudantes facilitaria o processo a ser desenvolvido principalmente em relação à economia de tempo. Conforme o padrão de cadastros dos alunos da instituição, o sistema ofereceria todo um histórico sobre o departamento para que os horários e dias disponíveis pudessem ser visualizados por todos os usuários. Além disso, o uso da plataforma seria independente de um responsável principal, cabendo ao próprio aluno o cadastro de sua consulta no horário e dia mais apto em relação a sua rotina.

O portal conta com cinco páginas principais dentre elas a página inicial com todas as informações principais, a página de login, a página localização do campus, e a página de informações adicionais e campanhas educacionais ministradas pelo campus. Haja vista dos modelos de cadastro, o sistema possui página única para login de usuários comuns e administradores.

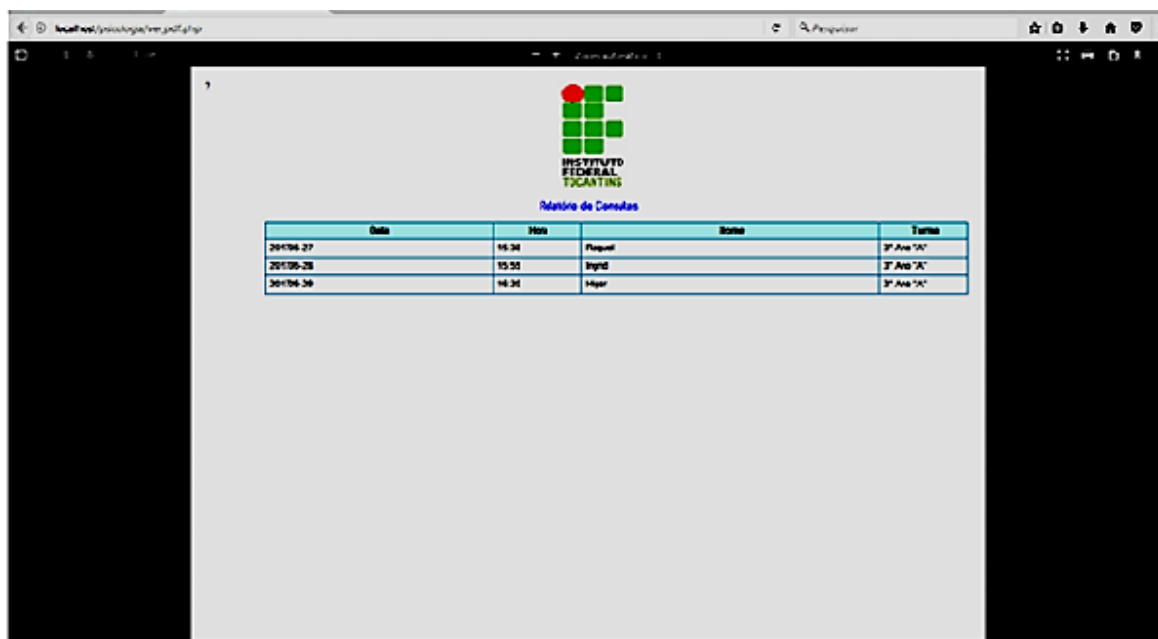


Figura 1 - Página do Acesso do sistema, do usuário no sistema de psicologia.

O cadastro funciona mediante dados de comprovação de matrícula na instituição, portanto, apenas o corpo estudantil tem acesso à plataforma e seu uso principal. O acesso à página pessoal é feito mediante o e-mail do aluno e senha definidos pelo mesmo. A página contém uma única aba adicional que permite o cadastro de consultas para o mesmo permitindo também a visualização dos horários e dias disponíveis.

Diferentemente do usuário comum, o administrador possui acesso a todos os nomes e dados dos alunos registrados e dados adicionais das consultas como, por exemplo, registros de turma e endereços dos estudantes. Assim, o controle gerencial da plataforma torna-se mais adaptável as necessidades do profissional psicólogo.

Além das abas comuns, a página do administrador possui três partes adicionais. A primeira corresponde ao armazenamento de registros dos alunos com seus dados pessoais; a segunda refere-se às consultas e a terceira permite a emissão de um relatório com todos os dados das consultas a serem realizadas incluindo o nome do aluno, data da marcação, horário e turma.



Data	Hora	Nome	Status	Turma
20/06-27	16:30	Regeni		3ª. Ano "A"
20/06-28	15:50	Ingrid		3ª. Ano "A"
30/06-30	16:30	Maier		3ª. Ano "A"

Figura 2 – Relatório de consultas em pdf.

Perante a descrição, é verificada a necessidade e importância de uma plataforma de ligação entre componentes do departamento, visto que os dados formulados pelo mesmo podem ser usados em outros setores. Assim, a reutilização de dados cadastrais dos alunos facilitaria o desenvolvimento de outras partes do campus como a enfermaria, por exemplo. A partir disso, portanto, a utiliza-

ção se torna necessária como integração entre o corpo estudantil focando também em outros setores a fim de economizar tempo de serviço.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à necessidade de desenvolvimento tecnológico e da informatização de todos os campos de atuação de serviços, foi criado o sistema manual para cadastro de alunos perante o sistema de psicologia.

A partir do mesmo será possível uma melhor organização dos dados da consulta, ou seja, dia da consulta, hora e a classe do aluno. E também possibilitará uma melhor interação entre alunos e o sistema de atendimento.

REFERÊNCIAS

- HIERZBERG, Eliana. Gerenciamento informatizado de uma clínica-escola de psicologia. 2007. Tese (Livre Docência em Clínicas – Escola) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/47/tde-12032008-101133>>. Acesso em: 26 de agosto de 2017.
- NIEDERAUER, J. **Desenvolvendo Websites com PHP**. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.
- MILETTO, Evandro Manara. **Desenvolvimento de Software II**. Disponível em: <<http://www.martinsfontespaulista.com.br/anexos/produtos/capitulos/650595.pdf>>. Acesso em: 10 de agosto de 2017.
- PRADO, Oliver Zancul. **Softwares para psicologia: regulamentação, produção nacional e pesquisas em psicologia clínica**. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432005000200006>. Acesso em: 13 de agosto de 2017.
- WECHSLER, Rudolf, et al. **A informática no consultório médico**. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572003000700002>>. Acesso em: 13 de agosto de 2017.